

# CONTRIBUIÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA NA ESTÉTICA FACIAL: RELATO DE CASO

## *Contribution of ohe fonoaudiologia in the face estetica case story*

Fabiane Acco Mattia<sup>1</sup>

Gilsane Czlusniak<sup>2</sup>

Carla Cristina Polido Pires Ricci<sup>3</sup>

### Resumo

O objetivo do presente estudo de caso foi descrever os resultados obtidos em uma paciente que realizou exercícios fonoterápicos aplicados à estética facial. Apresentamos o estudo de caso de uma paciente de 56 anos, sexo feminino, caucasiana. A paciente realizou dez sessões de fonoterapia. Para comparação, foram realizadas medidas de antroposcopia e antropometria pré e pós tratamento. Pôde-se observar melhora na simetria facial, suavização dos sulcos nasogeniano e labiomentoniano e nas marcas próximas a estes sulcos; melhora na simetria da boca, suavização das rugas e bolsas na região dos olhos, atenuação das rugas na região da boca, aumento da circulação sanguínea da face. O fortalecimento da face, na região das bochechas, pôde ser observado pela melhora na simetria do bucinador. Quando às diferenças antropométricas foram verificados mudanças nas medidas principalmente na relação dos terços superior e médio da face, com significativa suavização das marcas de expressão.

**Palavras-chave:** fonoaudiologia; estética facial.

### Abstract

The objective of study of case was to describe the results of a treatment with a patient who realized exercises about facial aesthetic. Done a study of a case with a patient, 56 years old, female, dry white skin. Were realized antroposcopy and anthropometry before and after the treatment. It could be observed a better facial symmetry, soft wrinkles at the mouth region, increase of the circulation at the face (pink cheeks). A stronger face, at the cheeks region, could be observed by a improvement at the symmetry of the buccinator. Key words: speech therapy; facial aesthetic.

**Key words:** Speech Therapy; Facial Aesthetic.

1 Fonoaudióloga. Endereço para correspondência: Rua 21 de Abril, nº 04. Palotina (PR) 85950-000. E-mail fabimattia@yahoo.com.br

2 Mestre, fonoaudióloga, professora do curso de Graduação em Fonoaudiologia da UNICENTRO. Endereço para correspondência: Rua General Osório, 417. Ponta Grossa (PR) 84040-140. E-mail: gilsane@brturbo.com.br

3 Mestre, fonoaudióloga, professora colaboradora do curso de graduação em Fonoaudiologia. UNICENTRO. Endereço para correspondência: Rua Dona Noca, 555. Irati (PR) 84500-000. E-mail: polidofono@gmail.com

## **Introdução**

A busca por uma face bela e jovem fez com que a área da estética se desenvolvesse rapidamente em todo o mundo. Neste processo, observa-se a inserção da Fonoaudiologia que, especificamente na área da estética facial, desenvolve um trabalho voltado à prevenção e adequação dos músculos mímicos e, conseqüentemente, uma melhora da estética facial. Sabe-se que a atividade dos músculos faciais associados a movimentos exagerados da mímica facial e/ou por distúrbios miofuncionais, orofaciais e cervicais provocam marcas de expressão pela face e diminuição de sua tonicidade e elasticidade, tais alterações são acentuadas pelo processo de envelhecimento.

Existem vários sinais que vão se apresentando na face com o passar dos anos indicando o envelhecimento, dentre eles podemos citar as rugas periorbitares, ptose do supercílio, acúmulo de excesso de pele palpebral, bolsas de gordura abaixo dos olhos, acentuação do sulco nasogeniano, além das rugas glabulares e frontais. A flacidez pode se fazer presente, junto com o acúmulo de excesso de pele e gordura na região mandibular (papada) e queda da ponta do nariz<sup>(5)</sup>.

Esses sinais podem aparecer todos, em conjunto ou separadamente, em menor ou maior intensidade, dependendo de cada indivíduo. E pode ser acelerado e antecipado por alguns fatores como exposição ao sol, estresse, cigarro, sedentarismo e radicais livres<sup>(6)</sup>.

O princípio básico do trabalho da fonoaudiologia estética é o alongamento,

relaxamento e a suavização da musculatura orofacial, já que muitos dos sinais de envelhecimento são resultantes da contração exagerada da musculatura da face<sup>(1-2-3-4)</sup>.

A proposta da motricidade estética orofacial é de ajudar as pessoas na busca pelo rejuvenescimento, pela estética e beleza da face por meio de processo terapêutico fonoaudiológico, visando assim que as mudanças individuais secundárias ao tempo sejam suaves e naturais. É indicado para as pessoas que procurem métodos naturais e não invasivos de rejuvenescimento, tanto para as pessoas que já apresentam marcas de expressão, como as que ainda não apresentam, tornando-se assim um trabalho preventivo e terapêutico.

Para uma atuação eficaz e segura da fonoaudiologia na estética facial torna-se necessário que, além da anamnese tradicional, sejam também pesquisados alguns outros aspectos tais como: queixa específica do paciente (o que lhe chama a atenção quando se olha no espelho); percepção pessoal da sua aparência e envelhecimento; hábitos orais, faciais e alimentares; respiração habitual; hidratação (ingestão de água); exposição solar; vícios (cigarro-ativo/passivo, bebida); sono; cuidados com o rosto e atividades diárias<sup>(1-7)</sup>.

A avaliação segue os princípios da motricidade orofacial enfatizando alguns elementos, tais como: aspectos morfológicos e posturais das estruturas faciais (simetria, mobilidade, tonicidade e funcionalidade); aspectos funcionais (respiração, mastigação, deglutição e fala); vícios de expressão ou movimentos associados; expressões faciais (relação entre as expressões e os sinais faciais já

instalados); musculatura facial (volume, posição simétrica dos músculos bem como a presença de tensão muscular)<sup>(8)</sup>.

O processo terapêutico se inicia com a propriocepção e conscientização dos movimentos realizados pelo indivíduo, além das orientações sobre as funções estomatognáticas, enfatizando-se as mudanças que devem ser feitas quanto à alimentação ou outros cuidados especiais. Exercícios de manipulação, dentre eles massagens, alongamentos e manobras específicas são de grande importância, pois eleva a temperatura do local, aumenta o fluxo sanguíneo e atua no sistema muscular gerando condições ideais para um trabalho eficiente<sup>(1-7)</sup>.

Dentre algumas dessas manobras podemos citar os deslizamentos, as fricções, os amassamentos e o tapping<sup>(1-3-7-9)</sup>.

Na sequência, os exercícios são divididos em três momentos<sup>(10-11)</sup>:

- Primeiro momento - movimentos isotônicos: indicados para aumentar a amplitude do movimento, coordena a musculatura e incentiva a oxigenação muscular;

- Segundo momento - movimentos isométricos: com o objetivo de igualar a tonicidade muscular;

- Terceiro momento - movimentos isocinéticos: indicados para coordenação, relaxamento e oxigenação muscular.

O presente estudo teve por objetivo verificar os resultados do caso de uma paciente que realizou dez sessões de fonoaudiologia aplicados à estética facial.

## Método

Foi realizado um estudo de caso em um indivíduo do gênero feminino com 56

anos de idade, profissão do lar, de etnia branca, caucasiana, de pele do tipo seca, que não fazia uso de qualquer produto cosmeceútico a base de substâncias como Dimetilaminoetanol (DMAE), argilerine, ácido retinóico e/ou ácido hialurônico e nem fez aplicações de substâncias injetáveis tais como toxina botulínica e bioplastia (PMMA).

O indivíduo foi submetido a dez sessões de terapia fonoaudiológica, constando de uma sessão de anamnese, uma sessão de avaliação (nesse momento foi usado um paquímetro para a realização das medidas faciais e tal procedimento foi novamente utilizado ao término das dez sessões) e as demais de exercícios específicos para a face. Todo o processo foi realizado pela mesma terapeuta, que era graduanda do curso de Fonoaudiologia, e em nenhum momento foi solicitado que realizasse exercícios fora das sessões que tinham uma duração média de quarenta minutos.

As sessões seguiam os seguintes procedimentos: pompage, alongamento cervical, soltura, alongamento facial, aquecimento, manobras de manipulação (aproximadamente vinte minutos) e exercícios faciais (aproximadamente vinte minutos).

O indivíduo foi orientado quanto a melhor forma de espalhar o protetor solar na face, protetor este que já estava em uso, modificando-se apenas a forma de aplicação a saber que os movimentos deveriam seguir o sentido das fibras musculares, desfazendo os vincos e evitando assim a acentuação das rugas<sup>(15)</sup>. Em nenhum momento durante o processo foram realizados exercícios fonoterápicos com objetivos de adequar função, apenas foi orientada

da importância da mastigação bilateral. Também foi explanado sobre a importância da hidratação e quanto aos vícios de expressão por ela realizado, numa tentativa de conscientização e auto monitoramento.

As fotografias foram feitas utilizando-se uma câmera digital SONY Cyber-Shot DSC-P72, na primeira e na última sessão. Foi utilizado um fundo quadriculado, numa distância de um metro, nas posições rosto de frente, perfil direito e perfil esquerdo.

A análise dos resultados foi baseada na antroposcopia e na antropometria. A primeira é definida como a observação visual e descrição dos traços físicos, mas que não revela medidas exatas. Neste método o julgamento do examinador é influenciado pela sua percepção de estética e por sua experiência, vale ressaltar que a examinadora era aluna de graduação do curso de Fonoaudiologia com pouca experiência nessa atuação. O presente estudo teve por objetivo descrever os resultados do caso de uma paciente que realizou exercícios fonoaudiológicos aplicados à estética facial durante dez sessões. A antropometria é um método simples de mensuração, que fornece importantes medidas faciais, mas que também sofre influência do examinador. Ainda assim recomenda-se seu uso na terapia miofuncional para análise pré e pós tratamento<sup>(12)</sup>.

Para efeitos de comparação, utilizou-se a medida antropométrica com uso de paquímetro pré e após a terapia fonoaudiológica para as seguintes medidas: terço superior da face (início da raiz do cabelo até o meio das sobrancelhas - glabella); terço médio (glabella até o ponto nasoespinal); terço inferior (ponto

nasoespinal até ponto gnácio); frontal (porção mais alta da sobrancelha até a raiz do cabelo direito e esquerdo); zigomático (canto do olho até a comissura labial lado direito e esquerdo); bucinador (ponto tragus até comissura labial lado direito e esquerdo); columela (ponto nasoespinal até início de lábio superior); e lábio superior propriamente dito. Na análise dos resultados, foi considerado normal um desvio padrão de +/- 3 mm<sup>(13-14)</sup>.

A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNICENTRO, protocolado sob o nº 70/2006 e o sujeito assinou a autorização da divulgação dos resultados da pesquisa (Anexo I).

## **Descrição do caso**

Como queixa o indivíduo apresentou o seguinte relato “Possuo um lado da face diferente do outro”. Durante a anamnese relatou não possuir hábitos viciosos. Como atividade física, realiza caminhada esporádica. Quanto aos cuidados com a pele, relatou fazer uso de protetor solar fator 15 e hidratante facial diariamente. Quanto aos aspectos posturais, observou-se presença de tensão cervical e hábito de inclinação da cabeça para o lado direito. Nas funções estomatognáticas foi observada respiração nasal com maior saída de ar na narina direita; mastigação unilateral à direita. Não se verificou alterações na fala e na articulação. Quanto à observação da musculatura facial (mímica) observaram-se rugas e marcas de expressão do tipo dinâmicas (resultantes da mímica facial durante a fala), estáticas (na região dos olhos, boca e glabella) e gravitacionais (pálpebra, abaixo

da mandíbula e bochechas) com variação do grau (leve, moderado e severo). As medições realizadas com o paquímetro (antes e depois das seqüências das sessões) podem ser observados no Quadro 1.

## Resultados e discussão

Para visualização dos resultados apresenta-se o quadro 1 com as medidas realizadas no pré e pós tratamento.

Quanto aos aspectos posturais, observou-se que a paciente apresentou tensão cervical e hábito de inclinação da cabeça para o lado direito. Alterações posturais corporais influenciam nas posturas faciais, pois como a face também recebe interferência do efeito da gravidade, potencializa as adaptações e compensações musculares ocorridas, tanto no eixo corporal como no equilíbrio facial<sup>(7)</sup>.

Quanto às funções estomatognáticas, apresentou respiração nasal com saída de ar maior à direita, mastigação unilateral direita, deglutição normal e fala/articulação sem alterações. A mastigação realizada de forma unilateral à direita pode estar relacionada com algumas marcas observadas na avaliação da

musculatura facial como: maior número de rugas do lado esquerdo da boca, lado esquerdo da face mais volumoso e canto esquerdo da boca mais elevado.

A mastigação é uma das funções mais importantes na fonoaudiologia estética facial, em virtude da influência que os músculos envolvidos exercem sobre a face, bem como na prevenção de distúrbios miofuncionais<sup>(7)</sup>.

Quanto à avaliação simples da musculatura facial (mímica), observou-se rugas e marcas de expressão do tipo dinâmicas (marcas resultantes da mímica facial durante a fala), estáticas (na região dos olhos, boca e glabella) e gravitacionais (pálpebra, abaixo da mandíbula e bochechas), com variação do grau (leve, moderado e severo).

Estas rugas podem estar relacionadas com a idade, pois entre cinquenta aos sessenta anos, é comum a acentuação das rugas e pregas, ptose facial, diminuição dos lábios entre outros<sup>(3-6-7)</sup>.

Ao término das sessões pôde-se observar melhora na simetria facial, suavização dos sulcos nasogeniano e labiomentoniano e nas marcas próximas a estes sulcos; melhora na simetria da

**Quadro 1** – Medidas da face da paciente pré e pós tratamento fonoaudiológico

	PRÉ		PÓS	
	DIREITO	ESQUERDO	DIREITO	ESQUERDO
Frontal	49mm	49mm	49mm	49mm
Zigomático	101mm	101mm	100mm	101mm
Bucinador	59mm	64mm	67mm	67mm
Columela	15mm		11mm	
Lábio Superior	06mm		06mm	
Terço Superior	71mm		63mm	
Terço Médio	56mm		61mm	
Terço Inferior	54mm		53mm	

Fonte: As autoras

boca, suavização das rugas e bolsas na região dos olhos, suavização das rugas na região da boca, aumento da circulação sanguínea da face (bochechas mais rosadas). O fortalecimento da face, na região das bochechas, pôde ser observado pela melhora na simetria do bucinador. Isso comprova o que Tasca (p. 94, 2004) descreve como função dos exercícios e massagens, que tem por finalidade aumentar a circulação sanguínea, atrasar

os sinais do tempo, suavizar as marcas de expressão e melhorar a tonicidade, a oxigenação muscular e a propriocepção. Tais resultados são visualizados na figura 2. O trabalho muscular, potencializado através de massagens e exercícios faciais já utilizados na terapia miofuncional, e que foram adaptados para fins estéticos, são eficientes na suavização de rugas e marcas de expressão<sup>(1-5-7-8)</sup>.

**Figura 2** – Fotos da paciente pré e pós tratamento



*Fonte: As autoras*

## Conclusão

Ao término das dez sessões, pôde-se observar que houve na paciente em questão, algumas alterações importantes tais como: atenuação de rugas; atenuação das marcas de expressão; fortalecimento da musculatura global da face apresentando desta forma contornos mais definidos; melhora da vascularização tecidual, com a presença de uma pele mais viçosa; suavização de rugas de expressão;

musculatura mais definida e um maior relaxamento global.

Com isso, reforça-se a importância em se realizar um acompanhamento mais detalhado e de caráter mais longitudinal a fim de verificar a eficácia dos exercícios fonoaudiológicos dentro da estética facial.

Fica ressaltada a importância da atuação fonoaudiológica junto à estética facial como uma alternativa de tratamento rápido e não invasivo, com melhora geral da estética da face.

## Referências

1. Franco MZ. Fonoaudiologia estética: um novo alcance da motricidade orofacial. In: Comitê de Motricidade Orofacial. (Org.). Motricidade orofacial: como atuam as especialistas. São José dos Campos (SP): Pulso, 2004, p. 289-295.
2. Assencio-Ferreira VJ; Valdrighi V; Takacs AP. Fonoaudiologia e estética: unidas a favor da beleza facial. Revista Cefac, 2002. 4: p. 111-116.
3. Guirro EC; Guirro, RR. Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias. Barueri (SP): Manole, 2004.
4. Pierotti S. Atuação fonoaudiológica na estética facial. In: Comitê de Motricidade Orofacial – SBFa, Motricidade orofacial: como atuam os especialistas. São José dos Campos (SP): Pulso, 2004.p. 281-287.
5. Toledo PN. Fonoaudiologia e estética: a motricidade orofacial aplicada na estética da face. São Paulo (SP): Lovise: 2006. cap. 6: p. 51-55
6. Perricone N. O fim das rugas: um método natural e definitivo para evitar o envelhecimento da pele. Rio de Janeiro (RJ): Campus, 2001. cap. 2; p. 20-28
7. Tasca SMT. Programa de aprimoramento muscular em fonoaudiologia estética facial – PAMEF. Barueri (SP): Pró Fono, 2004. Cap. 15: p. 91-102. Cap. 18: p. 113-117
8. Ulson SMA. Estética facial: possibilidades da intervenção fonoaudiológica no diagnóstico e tratamento das rugas de expressão. In: Marchesan I; Zorzi J. Tópicos em Fonoaudiologia. Rio de Janeiro (RJ): Revinter, 2003. p.315 – 339.
9. Nessi A. Massagem antiestresse: uma abordagem teórica e prática para o bem estar. São Paulo (SP): Phorte, 2003.

10. Petkova M. Ginástica facial isométrica: mantenha a juventude de seu rosto. São Paulo (SP): Agora, 1989.
11. Miranda E. Bases de anatomia e cinesiologia. Rio de Janeiro (RJ): Sprint, 2000.
12. Jardini RSR. Avaliação facial a partir da relação eletromiográfica e antropométrica do músculo bucinador. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2005; 10(3): 161-167.
13. Almeida FM; Junqueira T. Ortodontia para fonoaudiologia. In: Britto ATBO. Livro de Fonoaudiologia. São José dos Campos (SP): Pulso, 2005.
14. Cattoni DM. O uso do paquímetro na avaliação da morfologia orofacial. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2006; 11 (1): 52-8.
15. Borghi, L.; Faro, P. Curso teórico-prático em Motricidade Estética Orofacial: abordagem de tratamento fonoaudiológico com base na Motricidade Orofacial. Campinas, abril, curso, 2006.